

## TÍTULO: APRENDER/ENSINAR SAÚDE BRINCANDO: UM PROJETO QUE TRABALHA INTERDISCIPLINARMENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

**Área temática:** Saúde.

Coordenador da Ação: Ruth Irmgard Bärtschi Gabatz<sup>1</sup>

Autor: Taniely da Costa Bório<sup>2</sup> Ananda Rosa Borges<sup>2</sup>

**RESUMO:** A educação em saúde é uma importante estratégia para auxiliar na promoção e na prevenção da saúde nas populações. Quando trabalhamos temáticas educativas com crianças, o lúdico favorece a compreensão dos assuntos e a adoção de novos hábitos. Objetivou-se com este estudo apresentar o projeto 'Aprender/Ensinar saúde brincando' explicitando sua forma de atuação. Trata-se de um relato de experiência que aborda o funcionamento do projeto desde sua criação em 2013. As atividades descritas apontam as estratégias de educação em saúde desenvolvidas com as crianças em serviços de saúde e escolas. Destaca-se a importante atuação dos acadêmicos, de diversas áreas da saúde, para a promoção da saúde infantil por meio da implementação de atividades lúdicas, contemplando temas de higiene, alimentação, atividade física e cuidados de forma geral. A interdisciplinaridade das ações, fomentada pelos acadêmicos, favorece a compreensão ampliada de conceitos e maneiras de melhorar a qualidade de vida da população envolvida nas atividades. Além disso, é importante ressaltar o impacto que a participação no projeto gera para a formação acadêmica, fomentando o trabalho em equipe e a articulação entre áreas distintas da saúde. Conclui-se que a extensão universitária é muito importante tanto para a comunidade acadêmica, que pode exercer suas funções diretamente nos contextos de assistência à saúde, quanto para os usuários da escola e dos serviços de saúde assistidos, que recebem as estratégias de educação em saúde de forma integral e humanizada.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Criança, Hospital, Saúde Escolar.

1 Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: r.gabatz@yahoo.com.br.

2 Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Rodrigues, Oliveira e Robazzi (1993), a extensão é uma forma de transmissão de pensamento, por meio de ações que estendem, ampliam e desenvolvem conhecimentos e técnicas de forma educativa para além dos muros da universidade, tornando-a mais presente no desenvolvimento e nas demandas sociais da população a que assiste.

A educação em saúde é uma atividade desenvolvida pelos profissionais da área, visando estabelecer uma relação dialógico-reflexiva para conscientização sobre saúde (MALLMAN et al., 2015). Sendo assim, a educação em saúde pode ser compreendida como prática para a transformação dos modos de vida dos indivíduos e da coletividade em prol da promoção de qualidade de vida e de saúde (MALLMAN et al., 2015).

As atividades de educação em saúde precisam estar centradas em necessidades globais e focadas em características individuais de cada grupo, visando auxiliar as pessoas a melhorar sua qualidade de vida, apresentando uma tendência curativa, preventiva ou promocional da saúde (FEIO; OLIVEIRA, 2015). Portanto, para promover a saúde por meio de intervenções educativas, deve-se considerar o modo de pensar e viver dos participantes, considerando o saber popular, que se trata do saber adquirido, com temas e ações específicos do contexto social de cada grupo (MALLMAN et al., 2015).

Nesse contexto, insere-se o projeto de extensão 'Aprender/Ensinar saúde brincando', que atua desde 2013 em serviços de saúde e escolas. O projeto está sediado na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, mas é aberto a toda comunidade acadêmica, tendo várias áreas de conhecimento envolvidas nas atividades. O objetivo do projeto é realizar atividades de educação em saúde embasadas no uso do lúdico. Por atender, prioritariamente, o público infantil, as atividades lúdicas proporcionam maior efetividade na compreensão dos temas trabalhados e na adoção de comportamentos saudáveis.

Ressalta-se que as crianças são diretamente influenciadas pelo meio em que vivem e pelo seu cuidador. Pfeifer, Rombe e Santos (2009) relatam que o brincar



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pr. R. de Toledo - F. P. de

REALIZAÇÃO:



é uma das atividades que mais contribuem para a promoção do desenvolvimento intelectual, social, emocional e físico das crianças. Assim, o brincar constitui-se em um meio que favorece os métodos de ensino e propicia prazer, descoberta, mistério, criatividade e autoexpressão, contribuindo com o desenvolvimento infantil. Além disso, a recreação e o faz-de-conta permitem a evolução biopsicossocial, considerando que toda criança brinca, independentemente de sua cultura, raça, credo ou classe social, pois o brincar é reconhecido como uma atividade universal em todas as populações (PFEIFER; ROMBE; SANTOS, 2009).

Considerando esses pressupostos, o projeto 'Aprender/Ensinar saúde brincando', visa realizar atividades lúdicas de educação em saúde para crianças, em escolas e serviços de saúde, almejando a adoção de hábitos saudáveis para melhorar a qualidade de vida das comunidades. Estão envolvidas no projeto crianças de zero a 12 anos, sendo que na escola se atua com crianças da primeira e da segunda séries do ensino fundamental e nos hospitais atende-se todas as crianças internadas. As atividades são desenvolvidas, atualmente, por acadêmicos dos cursos de enfermagem, odontologia e nutrição, o que favorece o compartilhamento de conhecimentos e a atuação interdisciplinar.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão 'Aprender/Ensinar Saúde Brincando'. As atividades de educação em saúde são desenvolvidas por meio do uso de jogos e brinquedos para crianças em escolas e serviços de saúde. Atualmente, atende-se uma escola estadual de ensino fundamental e duas unidades de internação pediátrica, uma de um Hospital e escola e outra de um Hospital filantrópico. Visando o melhor aproveitamento dos temas, as atividades são elaboradas de acordo com as necessidades de cada ambiente.

Acadêmicos das áreas de enfermagem, nutrição e odontologia elaboram e implementam as atividades quinzenalmente, tendo como temas: alimentação saudável, cuidados de higiene (banho, lavagem de mãos, escovação de dentes),



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pós-Graduação  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



cuidados com animais, desmistificação dos profissionais de saúde, importância da vacinação para prevenção de doenças, hábitos saudáveis de vida (exercício físico). Além das atividades com as crianças, seus cuidadores e educadores, o projeto propicia a discussão de textos e metodologias nas reuniões quinzenais, com a participação dos acadêmicos e dos docentes vinculados, atendendo ao preceito de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa.

O projeto impacta na trajetória de formação discente, pois favorece uma inserção mais aprofundada dos acadêmicos em cenários de atenção à criança, complementando a grade curricular da graduação. A educação em saúde, voltada para as crianças, é uma atividade muito importante para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, uma vez que permite que elas conheçam e adotem hábitos mais saudáveis. Além disso, crianças são importantes retransmissores do conhecimento, pois sensibilizam os indivíduos adultos de forma mais efetiva, podendo promover impacto na qualidade de vida da população regional.

A partir do objetivo de realizar atividades lúdicas de educação em saúde para as crianças, o projeto oportuniza aos acadêmicos envolvidos nas atividades uma maior articulação com a população infantil, de forma que possam ser capazes de desenvolver estratégias mais efetivas de cuidado a essa população. Existe ainda a perspectiva de elaboração de um conhecimento ampliado, articulando saberes entre as distintas áreas, bem como entre os e semestres aos quais os acadêmicos que participam do projeto pertencem.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Desde sua criação, em 2013, o projeto já atuou em duas escolas de educação infantil e uma de ensino fundamental, além de que esteve presente dois serviços ambulatoriais e duas unidades de internação pediátrica, todos pertencentes ao município em que a universidade se localiza. Estima-se que ao longo do período de funcionamento do projeto mais de 300 crianças tenham sido assistidas, bem como 30 enfermeiros e educadores. Além disso, passaram pelo projeto, em média, 100 acadêmicos, dos cursos de enfermagem, nutrição, farmácia, educação física e



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



odontologia, o que mostra o caráter interdisciplinar do trabalho desenvolvido.

Além das atividades de educação em saúde, muitas outras ações foram desenvolvidas no período de funcionamento do projeto, entre elas a entrega de brinquedos em datas festivas (Figura 1), a criação de jogos (Figura 2) e, mais recentemente, a confecção de um manual contendo atividades de educação em saúde, que está em fase de conclusão.

**Figura 01** – Entrega de brinquedos dia das crianças



Fonte: Borges (2015)

**Figura 02** – Criação de Jogo de tabuleiro



Fonte: Borges (2014)

Segundo Boehs et al. (2007), a saúde está presente em todos os meios de comunicação, ampliando e aprimorando os conhecimentos da população. Dessa forma, acredita-se que o presente projeto tenha cumprido seu objetivo, atuando

como um importante propulsor na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população assistida. Além disso, oferece aos acadêmicos envolvidos a possibilidade de aprimorar seus conhecimentos e de compreender melhor o universo infantil.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de educação em saúde trabalhadas sob a perspectiva lúdica favorecem a compreensão da população infantil atendida pelo projeto de extensão, de forma que essa pode, por meio da linguagem que melhor compreende, discutir, com o grupo de acadêmicos, estratégias importantes para a promoção da saúde. Além disso, as atividades do projeto geram um importante impacto na formação acadêmica, permitindo a inserção na comunidade, o contato com o público infantil, o aprimoramento de práticas interativas, o enfrentamento da realidade, a conscientização da relevância do saber comum, bem como fomentação do trabalho em equipe e a articulação entre distintas áreas da saúde.

#### REFERÊNCIAS

BOEHS, A. E.; MONTICELLI, M.; WOSNY, A. M.; HEIDEMANN, I. B. S.; GRISOTTI, M. A interface necessária entre enfermagem, educação em saúde e o conceito de cultura. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 307-314, abri-jun. 2007.

FEIO, A.; OLIVEIRA, C.C. Confluências e divergências conceituais em educação em saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.24, n.2, p.703-715, 2015.

MALLMANN, D.G.; GALINDO NETO, N.M.; SOUSA, J.C.; VASCONCELOS, E.M.R. Educação em saúde como principal alternativa para promover saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015.

PFEIFER, L. I.; ROMBE, P. G.; SANTOS, J. L. F. A influência socioeconômica no brincar. **Paideia**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 43, 249-255, mai-ago. 2009.

RODRIGUES, R. A. P.; OLIVEIRA, M. H. P.; ROBAZZI, M. L. C. C. As perspectivas da cultura e extensão nas escolas de enfermagem no Brasil. **Revista Latino-Americana de enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 1, n. spe., p. 103-109, 1993.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

